



NECESSIDADES DE INFORMAÇÕES SOBRE CÂNCER INFANTIL: PERSPECTIVA DA FAMÍLIA

Yanni Rízia de Souza Amorim¹, Daniela Doulavince Amador²

1. Graduanda em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
2. Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Doutorado pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Introdução: A sintomatologia do câncer infantil é inespecífica e comum a outras doenças prevalentes da faixa etária, portanto, os pais precisam estar alertas aos sinais e sintomas e os profissionais de saúde qualificados para realizar o diagnóstico diferencial e precoce. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS), como porta de entrada ao sistema de saúde, precisa suprir e conhecer a demanda de informação das famílias atendidas. **Objetivo:** avaliar as necessidades de informações de famílias atendidas na Atenção Primária à Saúde. **Método:** estudo descritivo com abordagem qualitativa realizado com cuidadores de crianças menores de 12 anos, atendidas na APS. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada, por meio de plataformas digitais, realizadas de forma síncrona, com interação simultânea. Os dados foram submetidos à Análise Qualitativa de Conteúdo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 33382220.8.0000.5404). **Resultados:** As participantes relataram desconhecimento sobre câncer infantil, entretanto, conseguem reconhecer os sinais e sintomas alusivos à busca pelo serviço de saúde, com exceção da leucocoria, na qual referiram não tratar-se de um sintoma preocupante. Ademais, expressaram vontade de conhecer sobre o câncer infantil durante as consultas com profissionais de saúde ou por meio de palestras e materiais de leitura e audiovisuais, contendo sinais e sintomas indicativos e relatos, com linguagem simples. **Conclusão:** os familiares de crianças atendidas na APS pouco conhecem sobre o câncer infantil, porém estão atentos a alguns sinais e sintomas de alerta e gostariam de ser melhor informados. Nesse sentido, enfatiza-se a importância da realização de programas de treinamento para profissionais da saúde para que possam discutir a temática dentro do contexto da atenção primária, facilitando o planejamento de ações educativas a fim de promover maior atenção dos pais e o diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Câncer, Criança, Informação.